

# **O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência nas Ciências Biológicas da PUCRS: um estudo sobre a valorização e incentivo à docência**

## **The Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência in Biology graduation at PUCRS: a study about the enhancement and encouragement of teaching career**

**Tatiana Souza de Camargo**

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)  
tatiana@decamargo.com / tatiana.camargo@pucrs.br

**Eva Regina Carrazoni Chagas**

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)  
eva.chagas@pucrs.br

**Thaís Presa Martins**

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)  
thais.presa@acad.pucrs.br

### **Resumo**

Este artigo apresenta uma pesquisa integrada entre a Faculdade de Biociências (Fabio) e o Programa de Pós Graduação em Educação em Ciências e Matemática (EDUCEM), ambos da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), que busca entender como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem contribuído para a valorização do magistério e para o incentivo à carreira docente dentre os bolsistas estudantes do curso de Licenciatura em Biologia da PUCRS. A pesquisa, ainda em realização, configura-se como um estudo de caso de propósito exploratório, que avalia ou descreve situações dinâmicas em que o elemento humano está presente, e utiliza diferentes técnicas de levantamento de informações, tais como observação participante e entrevistas individuais. Segundo resultados preliminares, as atividades realizadas pelos alunos do PIBID têm proporcionado grande desenvolvimento aos bolsistas e professores supervisores, contribuindo significativamente para a formação dos futuros professores, despertando cada vez mais interesse pela carreira docente.

**Palavras chave:** PIBID, docência, licenciatura, biologia.

### **Abstract**

This paper presents an integrated research between the School of Biosciences (Fabio) and the Postgraduate Program in Science and Mathematics Education (EDUCEM), both from the Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), which seeks to understand how the Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) has contributed to

the enhancement of teaching and to encourage the teaching career among students of in Biology PUCRS. The research appears as a case study of exploratory purpose, which evaluates or describes dynamic situations where the human element is present, and uses different techniques for gathering information such as participant observation and interviews. According to preliminary results, the activities performed by the students of PIBID have provided great development amongst students and supervisor teachers, contributing significantly to the training of future teachers, arousing increasing interest in the teaching profession.

**Key words:** PIBID, teaching career, teaching degree, biology.

## Introdução

Neste artigo, apresentamos uma pesquisa, ainda em realização, que integra a Faculdade de Biociências (FABIO) ao Programa de Pós Graduação em Educação em Ciências e Matemática (EDUCEM), ambos da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), vinculando-se ao grupo de pesquisa CNPq/PUCRS *Relações entre a natureza das ciências e a educação em Ciências*.

Em 2010, um levantamento do Ministério da Educação mostrou um déficit de 240 mil professores da 5ª série (atual 6º ano) do Ensino Fundamental ao Ensino Médio. As áreas mais críticas eram as de Física, Química, Biologia e Matemática. Tal situação é ainda mais grave se olharmos especificamente para o Ensino Médio. Dados do INEP, mesmo que preliminares, apontam para uma necessidade de cerca de 235 mil professores para o Ensino Médio no país, particularmente nas disciplinas de Física, Química, Matemática e Biologia. Em 2007, precisava-se, por exemplo, de 55 mil professores de Física; mas, entre 1990 e 2001, só saíram dos bancos universitários 7.216 professores nas licenciaturas de Física, e algo similar também se observou na disciplina de Química. Ainda a título de exemplo, em 2001, formaram-se pela Universidade de São Paulo (USP), a maior das universidades brasileiras, 172 professores para lecionar nas quatro disciplinas: 52 em Física, 42 em Biologia, 68 em Matemática e apenas 10 em Química (RUIZ; RAMOS; HINGEL, 2007).

Uma das justificativas para o baixo número de professores formados por ano é a evasão. A evasão nos cursos de Licenciatura nas universidades de todo o país é excessivamente alta, e por vários fatores, que vão desde as repetências sucessivas nos primeiros anos, até a falta de recursos para os alunos se manterem, mesmo numa universidade pública. Um estudo de dez anos atrás realizado pela Comissão Especial de Estudos sobre a Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras, feito em parceria entre o MEC e o Fórum de Pró-Reitores de Graduação (FORGRAD), mostra o percentual de evasão nas licenciaturas, conforme a Tabela . É importante ressaltar que o número de alunos evadidos foi separado número de retidos, de forma que o percentual expresso na Tabela refere-se, de fato, a alunos evadidos.

---

Curso	Percentual de Evasão
Licenciatura em Matemática	56%
Licenciatura em Química	75%

Licenciatura em Física	65%
Licenciatura em Biologia	42%
Licenciatura em História	44%
Licenciatura em Geografia	47%
Licenciatura em Letras	50%
Licenciatura em Educação Artística	52%

Tabela 1: Evasão nos Cursos de Licenciatura, 1997 (%)

De acordo com a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), o Brasil corre sério risco de ficar sem professores de Ensino Médio na rede pública, nesta década. E o alerta da CNTE tem suas razões: basta que se analise a relação entre número de ingressantes na profissão *versus* a perda de profissionais por aposentadoria ou baixa remuneração salarial. O estudo toma por base uma pesquisa feita pelo DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos) e realizada com 4.656 professores de dez estados, no início de 2005. A sondagem está retratada no Documento da Comissão de Aperfeiçoamento de Profissionais do Ensino Médio e Profissionalizante (CAPEMP), instituída pelo MEC, para, entre outras coisas, apontar soluções emergenciais para o enfrentamento da escassez de professores no Ensino Médio. Ela revela que, considerado este recorte temporal, em um universo de 2,5 milhões de educadores, cerca de 60% estão mais próximos da aposentadoria que do início de carreira.

Na busca por soluções para este preocupante quadro, foi instituída – no ano de 2007, pelo Ministério da Educação, através da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação – uma Comissão Especial para estudar medidas que visem a superar o déficit docente no Ensino Médio. Como resultado deste estudo, foi publicado o relatório “Escassez de professores no Ensino Médio: Propostas estruturais e emergenciais”. Esse relatório apontou como algumas causas deste desinteresse dos jovens por ingressar na carreira do magistério, quais sejam, os baixos salários, as condições inadequadas de ensino, a violência nas escolas e a ausência de uma perspectiva motivadora de formação continuada associada a um plano de carreira atraente (RUIZ; RAMOS; HINGEL, 2007).

Como resultado dos trabalhos desenvolvidos por essa Comissão Especial, foram apontadas soluções emergenciais, como contratos temporários para estudantes de licenciaturas atuarem como docentes da Educação Básica, e, de maneira complementar, soluções estruturais, as quais indicam a criação de políticas voltadas a ampliação do número de professores formados por ano, a criação de currículos de licenciaturas adequados às demandas contemporâneas, a integração do Ensino Superior e da Educação Básica e a criação de bolsas de incentivo a docência para alunos de licenciatura, nos moldes da iniciação científica – surgindo assim os contornos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

### **O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)**

Instituído pelo Decreto N<sup>o</sup> 7.219, de 24 de junho de 2010, o PIBID é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a Educação Básica. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à

docência desenvolvidos por Instituições de Educação Superior em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino.

Os projetos devem promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola.

Gerenciado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o PIBID tem como objetivos: A) o incentivo da formação de docentes em nível superior para a educação básica; B) a contribuição para a valorização do magistério; C) a elevação da qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; D) a inserção dos licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; E) o incentivo às escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como cofomadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e F) a contribuição para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

De acordo o Relatório de Gestão da Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica 2009-2011, atualmente, são 146 IES participantes e 1.938 escolas beneficiadas pela ação dos bolsistas. Um aspecto interessante do PIBID é o fato de o percentual maior de Instituições de Educação Superior e bolsistas de iniciação estar no Nordeste, uma das regiões onde mais faltam professores.

Mesmo com um tempo de maturação que ainda pode ser considerado pequeno, os relatórios e os relatos das instituições participantes do PIBID mostram impactos significativos, em especial I) a diminuição da evasão e crescimento da procura pelos cursos de licenciatura; II) o reconhecimento de um novo *status* para as licenciaturas na comunidade acadêmica e elevação da auto-estima dos futuros professores e dos docentes envolvidos nos programas; III) a integração entre teoria e prática e aproximação entre universidades e escolas públicas de educação básica; IV) a formação mais contextualizada e comprometida com o alcance de resultados educacionais; V) a articulação entre ensino, pesquisa e extensão; VI) a melhoria no desempenho escolar dos alunos envolvidos; VII) o aumento da produção de jogos didáticos, apostilas, objetos de aprendizagem e outros produtos educacionais; VIII) a inserção de novas linguagens e tecnologias da informação e da comunicação na formação de professores; IX) a participação crescente de bolsistas de iniciação em eventos científicos e acadêmicos no país e no exterior; X) a sinergia entre os programas PIBID e Prodocência (Programa de Consolidação das Licenciaturas, que busca fomentar a inovação, a criatividade e o desenho de projetos pedagógicos de formação), com impactos na renovação dos currículos e na didática dos cursos de licenciatura.

## **O PIBID na PUCRS**

Na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), o PIBID foi iniciado em 2010 com os cursos de licenciatura em Física, Letras, Matemática, Pedagogia e Química. A partir de agosto de 2012, passou a atender também as licenciaturas em Biologia, Ciências Sociais, Educação Física, Filosofia, Geografia e História, englobando todos os cursos de licenciatura oferecidos por esta Universidade.

O programa do PIBID desenvolvido na PUCRS intitula-se “Articulação Universidade-Escola para a formação de professores” e, no presente momento, envolve 277 bolsistas, sendo 220 estudantes, 11 coordenadores de área, um coordenador institucional, um coordenador de gestão e 44 professores supervisores.

No curso de licenciatura em Ciências Biológicas, existem atualmente 20 estudantes bolsistas, 4 professores supervisores (um em cada escola envolvida), uma coordenadora de área, a professora Eva Regina Carrazoni Chagas, uma das autoras deste projeto de pesquisa de iniciação científica, e quatro escolas de Educação Básica da rede pública estadual, em Porto Alegre. A este grupo de pessoas denominou-se de Grupo de Estudos de Biologia (GEBIO).

Este trabalho focaliza a implantação e o desenvolvimento do PIBID no curso de licenciatura em Ciências Biológicas, na PUCRS, através do programa “Articulação Universidade-Escola para a formação de professores. Enfatiza as percepções, concepções e sentimentos dos estudantes e dos professores supervisores sobre a carreira docente na Educação Básica e, em especial, na rede pública de ensino.

Considerando que o PIBID é uma importante e estratégica ação de incentivo à docência, à aproximação entre a Educação Básica e o Ensino Superior e de valorização do magistério, o seu acompanhamento qualitativo é essencial para a constante e necessária avaliação e renovação do programa. Este processo, desenvolvido na PUCRS, poderá ter repercussões em outras instituições educacionais deste estado e do país, mediante sua divulgação.

Esta pesquisa, então, abrange, como sujeitos, professores de Ciências e Biologia em formação, que tem atuado como **bolsistas PIBID**, e professores das escolas públicas, que atuam como **supervisores dos bolsistas PIBID/PUCRS**, da Licenciatura em Biologia.

## Objetivos

A partir do contexto descrito anteriormente, esta pesquisa busca entender como o PIBID têm contribuído para a valorização do magistério e para o incentivo à carreira docente, dentre os bolsistas estudantes do curso de Licenciatura em Biologia da PUCRS, e – ao mesmo tempo – para a formação continuada de seus professores supervisores, nas escolas de Educação Básica da rede pública estadual de ensino.

Esse objetivo pode ser desdobrado em outros, mais específicos: A) Identificar, entre os estudantes de licenciatura em Ciências Biológicas da PUCRS, bolsistas PIBID, quais as potencialidades, os desafios mais marcantes e os principais obstáculos enfrentados em sua aproximação com a prática docente nas escolas de Educação Básica; B) Investigar quais tem sido os efeitos da atuação dos bolsistas PIBID, da licenciatura em Ciências Biológicas da PUCRS, nas escolas de Educação Básica envolvidas, a partir dos relatos dos professores supervisores; C) Auxiliar, através de métodos qualitativos, no processo de avaliação do desenvolvimento do programa PIBID “Articulação Universidade-Escola para a formação de professores”, em curso na PUCRS; D) Avaliar os resultados da atuação, no período de agosto de 2012 a agosto de 2013 dos bolsistas PIBID da licenciatura em Ciências Biológicas da PUCRS, a partir da contribuição de todos os participantes, proporcionando subsídios a novas propostas; E) Contribuir para o estudo das políticas públicas de incentivo a docência em curso no País.

## Metodologia

Esta pesquisa apresenta características de um estudo de caso (YIN, 2001) de propósito exploratório. Trata-se de uma metodologia aplicada para avaliar ou descrever situações dinâmicas em que o elemento humano está presente. Busca-se apreender uma situação e, criativamente, descrever, compreender e interpretar a complexidade de um caso concreto – neste caso o processo de implantação e desenvolvimento do programa PIBID “Articulação Universidade-Escola para a formação de professores” no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da PUCRS.

O estudo de caso é próprio para a construção de uma investigação empírica que pesquisa fenômenos dentro de seu contexto real – pesquisa naturalística – com pouco controle do pesquisador sobre eventos e manifestações do fenômeno. Sustentada por uma plataforma teórica, reúne o maior número possível de informações, em função das questões e proposições orientadoras do estudo, por meio de diferentes técnicas de levantamento de informações, dados e evidências (MARTINS, 2008).

Neste sentido, a coleta de dados desta pesquisa esta sendo realizada através de:

I. Observação participante, seguida da construção de caderno de campo, nas reuniões semanais de supervisão e orientação do Grupo de Estudos de Biologia (GEBIO), que acontecem semanalmente na PUCRS, contando com a participação dos bolsistas PIBID, dos professores supervisores, com a coordenadora da área.

II. Observação participante, seguida da construção de caderno de campo, realizada através do acompanhamento das atividades realizadas pelos bolsistas PIBID do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da PUCRS que atuam no Colégio Estadual Coronel Afonso Emílio Massot<sup>1</sup>.

III. Entrevistas individuais ou coletivas, semi-estruturadas, realizadas com os professores supervisores e equipe diretiva da escola mencionada acima.

Como se sabe, a triangulação de informações, dados e evidências garante a confiabilidade e a validade dos achados do estudo. Busca-se identificar e analisar a multiplicidade de dimensões que envolvem o caso e, de maneira engenhosa, descrever, compreender, discutir e analisar a complexidade deste caso concreto, construindo discussões e apontamentos (MARTINS, 2008). Como metodologia de análise será utilizada a análise de conteúdo, seguindo a perspectiva de Bardin (2011), para quem tal metodologia, torna-se um conjunto de técnicas de análise das comunicações que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens.

## **Resultados parciais e alguns apontamentos preliminares**

A coleta de dados deste projeto iniciou no mês de abril do ano de 2013, e conta com o apoio de uma bolsista de iniciação científica BPA – Bolsa Pesquisa Aluno PUCRS. Cabe salientar que até o momento estão sendo realizadas somente as etapas I e II. A etapa III se realizará ao longo dos meses de outubro e novembro de 2013.

Até o momento, desenvolvemos alguns apontamentos analíticos preliminares, baseados nos cadernos de campo. Tais cadernos vem sendo constituídos por episódios em sequência, sendo que cada um destes episódios é construído com base na observação participantes

---

1 Para tornar possível a total realização da pesquisa no período de 9 meses, que é o estabelecido pela agência financiadora do projeto de pesquisa em nível de Iniciação Científica, escolhemos coletar dados mais específicos de somente uma das escolas, escolhida por apresentar um bom andamento nas atividades do PIBID.

realizada nas reuniões do GEBIO ou nas atividades na escola, acrescida de falas dos presentes e das impressões da pesquisadora responsável por esta coleta<sup>2</sup>. Com base nestas análises preliminares de 19 episódios do caderno de campo, a maior parte relativos ao acompanhamento das reuniões semanais do GEBIO, trazemos os apontamentos a seguir.

A partir da análise do caderno de campo, pudemos perceber que, de uma forma geral, o PIBID vem cumprindo muito bem o papel de estimular a carreira docente nos licenciandos do Curso de Ciências Biológicas da PUCRS. Isto porque o programa tem proporcionado ao acadêmico (chamado de pibidiano) a possibilidade de vivenciar a pretensão profissional, sob orientação de um professor supervisor na Escola e de um coordenador da área na Universidade. Em contraponto, o docente (supervisor) atualiza-se em sua metodologia, por meio de uma “educação continuada” propiciada pela troca com os futuros docentes. O terceiro ponto reflete na Universidade, que ganha visibilidade social, reconhecimento em formação de professores melhor preparados para o mercado e uma rica troca de (in)formações com a Escola. Acerca desta percepção mais geral do funcionamento do PIBID em diferentes âmbitos, cabe salientar a fala da Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Valderez Marina do Rosário Lima, representando a Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Solange Medina Ketzer, Pró-Reitora de Graduação da PUCRS, que esteve em uma das reuniões observadas, a qual afirma que:

O PIBID cria um círculo virtuoso entre Escola e Universidade, aliando a teoria à prática docente por parte dos licenciandos e, em contrapartida, garante a educação continuada dos professores com os acadêmicos. Esta articulação garante, ainda, repercussões importantes nos nossos currículos de licenciatura, sendo um círculo virtuoso, portanto, bom para todos.

De acordo com as percepções apontadas pela pesquisadora-observadora, até o momento ressaltam-se como pontos fortes do programa seriam: A) o acompanhamento intensivo do desenvolvimento pessoal e profissional dos pibidianos, realizado semanalmente pela Coordenadora da área, Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eva Chagas, o que funciona como um apoio muito importante para os conflitos e desafios enfrentados pelos licenciandos em seus primeiros contatos com a docência; B) a dedicação e a empolgação da maioria dos licenciandos para com as atividades do Programa, fato que estimula as ideias criativas de aulas e de melhorias físicas nas escolas trazidas pelos acadêmicos. Cabe ainda ressaltar uma outra percepção interessante, de que alguns pibidianos demonstram-se muito proativos nas reuniões do programa, enquanto que nas aulas da licenciatura apresentam comportamento apático – fato que pode contribuir para uma avaliação das disciplinas do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da PUCRS.

Como pontos fracos, destacaram-se: A) a falta de coesão e de organização dos grupos de algumas escolas; B) a falta de liderança de alguns professores supervisores; C) a grande dificuldade dos grupos em geral para elaborar trabalhos interdisciplinares em suas escolas e D) em alguns casos, o desconhecimento dos professores sobre qual é o papel dos acadêmicos nas escolas, fato que gera alguns conflitos e deturpações de papéis.

Com relação ao trabalho interdisciplinar, é importante esclarecer que a proposta do PIBID/PUCRS é o desenvolvimento de projetos interdisciplinares. Desta forma, os pibidianos do curso de Ciências Biológicas deveriam desenvolver atividades relacionadas a um projeto interdisciplinar em conjunto com os pibidianos de outras áreas que atuassem na mesma escola.

Esse foi o maior desafio e a maior dificuldade narrada, de maneira recorrente, por muitos pibidianos. Acerca desta dificuldade, um pibidiano da Escola Emílio Massot disse:

---

2 Que é a bolsista de Iniciação Científica Thaís Presa Martins, terceira autora deste artigo.

“– Foi desafiador e muito ruim trabalhar com crianças<sup>3</sup>. Acredito que a interdisciplinaridade deveria começar dentro da Universidade entre seus prédios e cursos e, também, dos muros da Universidade para fora, com a sociedade.”

Apesar da dificuldade de sua realização em termos práticos, devido principalmente à falta de tempo para o planejamento das atividades conjuntas, o supervisor da Escola Emílio Massot afirma:

“– O aluno pode e deve buscar a interdisciplinaridade e que este momento de tirar os professores da zona de conforto é o que vai mudar, de fato, a educação.”

Para finalizar, gostaríamos de salientar a percepção que tivemos da importância do PIBID para todos os que se envolvem diretamente com suas propostas, com destaque para seus reflexos nas comunidades escolares, nas escolas e na universidade. Cremos que sua abordagem, que coloca o pibidiano como agente de sua formação, se envolvendo e tendo que dar conta de demandas novas e urgentes, traz uma marca diferenciada para esses futuros profissionais e, como efeito cascata, inunda as licenciaturas de novas possibilidades. É para eles uma oportunidade enorme de confirmação e renovação de ideias, de revisitação a práticas educativas, muitas vezes abandonadas, as quais podem ganhar novos contornos e significados. Neste sentido, o PIBID/PUCRS da área da Biologia tem funcionado como uma possibilidade de contribuir para a “reinvenção da escola”.

## Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Editora 70, 2011.

BIZZO, Nélio. **Ciências: fácil ou difícil ?** São Paulo: Ática, 2000.

MARTINS, Gilberto Andrade. Estudo de caso: uma reflexão sobre a aplicabilidade em pesquisas no Brasil. In: **Revista de Contabilidade e Organizações – FEARP/USP**, v. 2, n. 2, 2008, p. 8 – 18.

MORAES, Roque. Análise de Conteúdo. In: **Educação**, v. 22, n. 37. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1999, p.7-31.

RUIZ, Antônio Ibañez; RAMOS, Mozart Neves; HINGEL, Murílio. **Escassez de professores no Ensino Médio**: Propostas estruturais e emergenciais. Relatório produzido pela Comissão Especial instituída para estudar medidas que visem a superar o déficit docente no Ensino Médio (CNE/CEB). MEC: 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/escassez1.pdf>>. Acesso em: 01 Dez 2012.

TEIXEIRA, Anísio. Escolas de educação. In: **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**. Brasília, v.51, n.114, abr./jun., 1969.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2.ed. São Paulo: Bookman, 2001.

---

3 Fala se refere ao trabalho realizado nas séries iniciais do Ensino Fundamental.